



**Ata da reunião ordinária do plenário do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e Álcool do Município de São Paulo - COMUDA.**

**Dia 13 de dezembro de 2022, das 14h às 17h.**

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)

**LISTA DE PRESENÇA**

**Conselheiros presentes**

	<b>Nome/E-mail</b>	<b>Instituição</b>
<b>1</b>	Carolina Jessica de Silva Salado <a href="mailto:csalado@crefito3.org.br">csalado@crefito3.org.br</a>	Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO-3)
<b>2</b>	<b>Cecilia Galicio*</b> <a href="mailto:ceciliagalicio@hotmail.com">ceciliagalicio@hotmail.com</a>	Conselho Estadual de Drogas (CONED) – representante da sociedade civil
<b>3</b>	Cristiano Avila Maronna <a href="mailto:cmaronna@msm.adv.br">cmaronna@msm.adv.br</a>	Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo (OAB/SP)
<b>4</b>	Cláudia Ruggiero Longhi <a href="mailto:claudialonghi@prefeitura.sp.gov.br">claudialonghi@prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
<b>5</b>	Alcione Moreno <a href="mailto:alcionem@uol.com.br">alcionem@uol.com.br</a>	Fundação Porta Aberta
<b>6</b>	Michel	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET)
<b>7</b>	Guilherme Trevisan Kortas <a href="mailto:gkortas@gmail.com">gkortas@gmail.com</a>	Programa do Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas (GRE/USP)
<b>8</b>	Guilherme Peres Messas <a href="mailto:gmessas@gmail.com">gmessas@gmail.com</a>	Comitê para Regulação do Álcool (CRA) - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo
<b>9</b>	Isabel Figueiredo Pereira de Souza <a href="mailto:ifpereira@prefeitura.sp.gov.br">ifpereira@prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)
<b>10</b>	Marcos Muniz de Souza <a href="mailto:mmuniz.souza@gmail.com">mmuniz.souza@gmail.com</a>	Conselho Regional de Psicologia (CRP/SP)
<b>11</b>	Maria Izabel Fernandes	Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania
<b>12</b>	Cecilia Motta <a href="mailto:cecimotta@uol.com.br">cecimotta@uol.com.br</a>	Projeto Quixote
<b>13</b>	Ricardo Luiz Iasi Moura <a href="mailto:ricardomoura@prefeitura.sp.gov.br">ricardomoura@prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria de Governo Municipal
<b>14</b>	Bruno Saraiva Santana	Secretaria Municipal de Cultura

Nome/E-mail		Instituição
15	Isabela Marques Lemos	Coord. Políticas de Drogas/SMDHC

**\*Representante CONED**

**Conselheiros ausentes (com justificativa)**

1	Danilo Polverini Locatelli <a href="mailto:danilo.locatelli@uol.com.br">danilo.locatelli@uol.com.br</a>	Núcleo de Pesquisa em Saúde e Uso de Substâncias - Universidade Federal de São Paulo (NEPSIS/UNIFESP)
2	Vanessa Santos <a href="mailto:vanessa.s@aliancasocial.org">vanessa.s@aliancasocial.org</a>	Associação Aliança de Misericórdia
3	Regianne Cristina Ferreira <a href="mailto:regiane@cress-sp.org.br">regiane@cress-sp.org.br</a>	Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo (CRESS/SP)
4	Silvia de Oliveira Santos Cazenave <a href="mailto:silviacazenave@gmail.com">silviacazenave@gmail.com</a>	Conselho Regional de Farmácia de São Paulo (CRF/SP)
5	Márcia Helena Matsushita <a href="mailto:mmatsushita@sme.prefeitura.sp.gov.br">mmatsushita@sme.prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria Municipal de Educação (SME)
6	Renato Viterbo <a href="mailto:renatoviterbo103@gmail.com">renatoviterbo103@gmail.com</a>	Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo
7	<b>Vera Lúcia Bagnolesi*</b> <a href="mailto:vbagnolesi@sp.gov.br">vbagnolesi@sp.gov.br</a>	CONED – Representante do Poder Público

**\*Representante CONED**

**Conselheiros ausentes (sem justificativa)**

Nome/E-mail		Instituição
1	Amanda Cardoso Silva <a href="mailto:amandacardoso@prefeitura.sp.gov.br">amandacardoso@prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria Municipal de Esportes, Lazer (SEME)
2	Felipe Becari Comenale <a href="mailto:felipe.becari@saopaulo.sp.leg.br">felipe.becari@saopaulo.sp.leg.br</a>	Com. Saúde Prom Social Trab Mulher
3	Francisca Henrique de Oliveira <a href="mailto:francisca.oliveira@saopaulo.sp.leg.br">francisca.oliveira@saopaulo.sp.leg.br</a>	Comissão Extraordinária Permanente da Criança, Adolescente e da Juventude
4	Ricardo Abrantes do Amaral <a href="mailto:ricardo.amaral@hc.fm.usp.br">ricardo.amaral@hc.fm.usp.br</a>	Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP)
5	Euclides Conradim <a href="mailto:econradim@prefeitura.sp.gov.br">econradim@prefeitura.sp.gov.br</a>	Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)

## Demais presentes

	Nome/E-mail	Instituição
1	Isabella Soares	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) Departamento de Política Social dos Direitos Humanos (DPS)
2	Marilda	Assessoria de Gestão Participativa/SMS
3	Maria Luiza	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) Coordenação Políticas POP RUA
4	Beatriz Malagueta	Estudante de Psicologia
5	Maria Angélica Comis	É de Lei

ABERTURA

INFORMES

PAUTAS

- Ofício CONED-SP nº 054/22;
- Balanço COMUDA 2022;
- Planejamento da 8ª COMPAD;
- Inquérito MP sobre Comitê Gestor da Política Municipal sobre Álcool e outras Drogas;

## DISCUSSÃO

### 1 ABERTURA

**Marcos Muniz** inicia agradecendo a compreensão dos presentes sobre o reagendamento da reunião ordinária, que era prevista para semana passada, conforme acordado com os Conselheiros por e-mail. Agradece a Conselheira **Isabel Figueiredo** por ter viabilizado o auditório da SMADS para a reunião do Conselho. Realizada a apresentação dos presentes.

### 2 INFORMES

**Marcos** pergunta se alguém tem algum informe para dividir com o Plenário.

**M<sup>a</sup> Angélica Comis** informa que ministrou uma palestra para o curso de Residência Médica em Psiquiatria, no GREA da FMUSP, a convite do Conselheiro **Guilherme Kortas**, sobre Espaços seguros de uso de drogas. Refere que haviam cerca de 40 pessoas e que foi uma troca bem interessante, com várias justificativas interessantes. **Marcos** pontua que estava presente na palestra e que entende ter sido de suma importância essa discussão dentro da academia, sobretudo na Psiquiatria da USP, e que se coaduna com as discussões do COMUDA, através do GT Espaço de Uso Protegido.

**M<sup>a</sup> Angélica** comenta também que o Centro de Convivência É de Lei realizou uma reunião com os moradores da região da Praça Júlio Prestes. Refere que são os mesmos moradores que tinham uma visão de que a (ONG) “Craco Resiste” gostaria que a cracolândia ficasse como está. Contou que foi explicado que não é bem assim assim, que foi explicado assim como o trabalho do É de Lei também não seria isto. Refere que a reunião trouxe componentes importantes para a discussão, de que os moradores estão se sentindo reféns, não só dos usuários mas também das forças de segurança, sendo esse um dado importante que apareceu na reunião.

**Marcos** questiona, “como assim reféns das forças de segurança?”

**M<sup>a</sup> Angélica** refere que eles só podem contar com a polícia e ao mesmo tempo sofrem com as bombas que têm ali (no território). Comenta ainda que tem aparecido seguranças privadas oferecendo serviços de segurança para os moradores dos prédios, fazendo o papel de polícia. Pontua que dada a mudança no Governo do Estado, é importante ter atenção ao que está acontecendo no território.

**Marcos** pergunta se o sr. Charles (representante dos moradores, que acompanha o GTI da Cracolândia) estava presente e **M<sup>a</sup> Angélica** diz que sim, afinal foi o mesmo quem solicitou a reunião e recebeu bem os representantes. Finaliza dizendo que os moradores querem contar com a sociedade civil para pensar soluções que não fossem só as violações de direitos. Diz ser interessante essas conversas em contextos que não sejam políticos, como na Câmara, com os ânimos tão exaltados, que eles puderam trazer que não querem que internem todo mundo, eles só não querem mais que perturbem a casa deles, e que não precisa de violência, ratificando ter sido interessante eles puderem ter trazido um discurso nesse sentido.

**Cristiano Maronna** pede a palavra solicitando acrescentar a fala de **Ma. Angélica**. Comenta que viu uma notícia recente, publicada no jornal Folha de São Paulo de que furtos e roubos dispararam no centro de São Paulo próximo à cracolândia. Pontua que existe uma inversão de caminho, onde a Prefeitura propunha uma política de dispersão, assinalando o eufemismo, refere que o resultado é este. Além das pessoas não pararem de consumir drogas e terem se espalhado pela cidade em núcleos menores, diz lhe parecer que esse resultado de que, conforme a manchete, os roubos dispararam, onde houve um aumento muito significativo.

Diz também ser importante pontuar sobre o projeto “Smart Sampa”. Comenta que o projeto já havia passado por ali (COMUDA) e que o edital apresentava uma série de problemas, como a questão do racismo estrutural. Pontua que este projeto, que também apresenta controvérsias e que se inserem nesse contexto da hiper vigilância, da política de repressão que a Prefeitura e Governo de Estado vêm adotado sempre. Diz que tanto a Smart Sampa quanto a Operação Caronte, referindo ter participado de uma reunião com a Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP, com o Secretário de Segurança Pública, o Secretário Alexis Vargas (SEPE/SGM) e o Delegado de Polícia Roberto Monteiro (responsável pela operação). Refere que foi realizada uma apresentação sobre a Operação Caronte mas que lhe parece que o resultado concreto é esse, o aumento da insegurança e o aumento dos riscos patrimoniais.

**Marcos** pergunta se essa reunião foi antes da matéria ser veiculada.

**Maronna** disse que sim, sendo realizada em meados do começo de novembro, que a Comissão de DH da OAB-SP já havia marcado e que foi incorporado à comitiva que acompanhou o Secretário de Segurança Pública. Diz na conversa o mesmo foi uma pessoa absolutamente ponderada na fala, mas que ele entende que os resultados não correspondem. Refere não se lembrar se o Secretário Alexis Vargas já esteve presente no COMUDA.

**Marcos** pontua que sim, em meados de maio ou junho/2021, onde realizou uma apresentação do Programa Redenção. Diz que talvez possa ser uma das pautas da próxima reunião ordinária, a questão da segurança pública. **Maronna** complementa que até o papel da Guarda Civil Metropolitana que têm sido militarizada e que, diante da guinada bolsonarista do Prefeito e o fato de que agora, o Governador eleito Tarcísio de Freitas nomeou um secretário de segurança alinhado ao bolsonarismo, de uma ala mais radical – Coronel Derite. Diz que o mesmo já foi policial militar, da ROTA. Diz ainda que o fato da Guarda Civil Metropolitana estar utilizando fuzis e de que o STJ já ter julgado que não é papel da Guarda Civil fazer segurança pública, ficar no policiamento ostensivo, etc.

**M<sup>a</sup> Angélica** coloca mais um informe, de que esteve na semana anterior com dois Majores da Polícia Militar do Estado da Bahia, que fazem parte de uma comissão antirracista da polícia militar daquele estado. Diz que estão estruturando um serviço para incorporar na corporação, de medidas antirracistas. Diz que inclusive no ano que vem vão lançar um livro com essa temática de segurança pública e racismo e que eles estão tentando encontrar os parceiros do estado de São Paulo para fazer essa interlocução também dentro da Polícia Militar daqui. Diz que conforme foi contando como estão sendo as ações no território e que um deles que é historiador ficou surpreso que “quase caiu da cadeira” quando ela contou que o nome da operação é Caronte. Refere que quando mencionou sobre as abordagens realizadas no âmbito da operação, os mesmos referiram que se assemelha a estratégias de guerra. Por fim, refere ter sido uma interlocução muito boa com agentes da segurança pública.

**Marcos** parabeniza M<sup>a</sup> Angélica pela apresentação no IPq, referindo ter sido um marco levar essa discussão dentro do referido contexto acadêmico, a convite do conselheiro Guilherme Kortas. Refere que parte do material que foi apresentado ali também é e será fruto do material produzido no eixo técnico do GT Espaço de Uso Protegido do COMUDA-SP.

**Carolina Salado** informa que a Coordenação Executiva do COMUDA-SP recebeu convite do Dr. Arthur Pinto Filho, do MPE-SP, para compor comitiva liderada pelo MP para visitar o Hospital Cantareira. Pontua que como **Cecília** havia estado presente na visita ao SCP, ela que foi a representante da Coordenação Executiva do COMUDA-SP nesta visita, ocorrida a cerca de 3 a 4 semanas atrás.

**Isabela Marques** questiona se esse convite, realizado pelo dr. Arthur, foi feito ao COMUDA. **Marcos** responde que não. Que o Dr. Arthur entrou em contato com ele, enquanto Presidente do COMUDA.

**Isabela** pergunta se a Coordenação Executiva abriu o convite (para a participação dos conselheiros), por se tratar de uma visita importante.

**Marcos** explica que o Promotor entrou em contato direto com ele, solicitando a presença do COMUDA-SP, assim como de outros órgãos, como o CRP-SP, e que ele designou alguém da Coordenação Executiva para representá-lo.

**Carolina** fala que foi uma visita em que estava presente o CRP-SP – que havia sido acionado, e que ela acabou priorizando (estar presente nesta visita representando a Coordenação Executiva) porque enquanto CREFITO-3 (entidade que representa) também tem algumas ações relacionadas à fiscalização, que inclusive estão fazendo a fiscalização em todos os CAPS do estado de São Paulo, sendo assim, considerando a presença do CRP-SP e

sua disponibilidade, acabou indo na visita. Comenta que na chegada foi um pouco difícil pois estava começando a nova onda de Covid-19, tendo uma dificuldade concreta para acessarem o hospital. Diz que ao final conseguiram negociar e entrar no hospital. Que foram bem recebidos e mostraram todas as alas. Diz que algumas tinham suas interdições por conta de que tinha mesmo um surto de Covid no hospital e que aí aos poucos foram contando sobre o hospital, a história do hospital. Que lá era o antigo hospital João Evangelista e agora se transformou em Hospital Cantareira. Conta que na pandemia foi hospital de campanha e que atualmente está mudando o perfil. A ideia é que o hospital tenha uma referência como hospital geral e que o diretor estava contando sobre o perfil dos pacientes e dos serviços e que, apesar de se pretender um hospital geral, eles acabam tendo um perfil para casos mais sociais.

**Claudia Longhi** refere ser um serviço de clínicas relacionadas à álcool e outras drogas.

**Carolina** refere que os usuários acabam indo para lá. Diz que mudou muito o ambiente em relação ao que era o João Evangelista, mas que na visita estava com algumas alas fechadas, outras para questões neurológicas relacionadas à dependência de álcool e outras drogas. Diz que o Ministério Público queria saber sobre os encaminhamentos das pessoas da cracolândia. O Diretor disse que recebia o público da cracolândia mas que não era o perfil principal e que uma coisa que chama a atenção é de que tem uma equipe grande, de muitos médicos e enfermeiros e pouca intervenção psicossocial. O mesmo Diretor referiu que não é o “carro chefe” deles as pessoas advindas da cracolândia, além de desconhecer o fluxo de abordagem da polícia, desta denúncia e que eles recebiam (pacientes encaminhados) das UPAs e Pronto-Socorros. Descreve o hospital com 4 Enfermarias, sendo uma para pacientes neurológicos e uma mais específica para questões psiquiátricas e de uso de álcool e outras drogas. Informa que o Promotor solicitou envio do relatório da visita para o COMUDA-SP e o CRP-SP.

**Cecília Galício** informa que foi no evento de apresentação dos dados da Ouvidoria e do Balcão de Direitos Humanos. Diz ser um trabalho interessante, se tratar de um relatório com muitos dados que podem ser trabalhados. Existem algumas falhas, questões para serem ajustadas, mas que é um trabalho bem extenso e que tem vários indicadores e marcadores importantes. Refere que o que chama a atenção é que em 2022 triplicou o número de denúncias de violação de direitos humanos. Informa que posteriormente todo o relatório e os respectivos dados estarão disponíveis no site da Prefeitura e que é importante o COMUDA-SP acompanhar as ações da Secretaria de Direitos Humanos.

**Marcos** conta que o Ciclo de Aperfeiçoamento se encerrou na última semana. Foram 5 encontros e que não teve a participação esperada no sentido de se ter muitas pessoas de outros territórios e até mesmo de outros Estados, mas com pouca participação dos profissionais que atuam na região do centro de São Paulo (público-alvo original). Comenta ter sido um ciclo de alto nível que o COMUDA-SP proporcionou em relação aos convidados e que ali existem muitas respostas no que tange às políticas de assistência, atenção e cuidado para usuários de álcool e outras drogas. Foram pessoas (os convidados) envolvidas com o território da cracolândia, falaram dos cuidados em pares, do tripé da reabilitação psicossocial, nos avanços de políticas de resiliências e que não sejam políticas vinculadas à saúde ou à assistência, da necessidade de se promover essa discussão no âmbito da habitação também. Refere valer a pena que todos os conselheiros possam consultar o material (gravação) assim como os gestores das políticas de álcool e outras drogas, do Programa Redenção poderem consultar tal material. Informa que os encontros foram gravados e que será realizada uma reunião da comissão organizadora do Ciclo de Aperfeiçoamento para definir como será realizada a divulgação dessas gravações, a questão dos certificados para os participantes e convidados, dentre outros ajustes finais. Refere que um dos objetivos era efetuar um resgate das deliberações do eixo cuidado da 7ª COMPAD (2019) e o quanto se conversava com nossa atualidade e contexto atual.

**Marilda** comenta que só veio hoje na reunião do COMUDA-SP porque foi muito legal o Ciclo e que só havia perdido o último encontro pois teve uma reunião no mesmo horário. Refere ser da Assessoria de Gestão Participativa da SMS e que trabalha na região do centro há 4 anos e que mesmo não sendo da área (álcool e outras drogas) reconhece a importância dos Conselhos Gestores para o fortalecimento dos serviços da rede, mencionando os CAPS IJ, CAPS AD, etc. Refere que começaram a se envolver com as equipes de saúde mental para entender a função e o papel destes profissionais. Refere ser importante ter processos comparativos e que esses processos ocorridos no centro não são de hoje. Diz que é importante o centro é um observatório de vivências e experiências para verificar o que cada um faz. Refere ter iniciado seu trabalho no território do centro quando do Programa De Braços Abertos e que acha importante este espaço interligado no território do centro e que aponta que existe uma lacuna na comunicação entre as Secretarias e essas organizações (de gestão participativa e controle social). Sugere o planejamento de uma nova edição do Ciclo de Aperfeiçoamento para 2023.



**Claudia Longhi** comenta que quase todos os serviços de saúde mental do território do centro de São Paulo são administrados por um parceiro (OSS) e que cada um deles, dentre as exigências, têm uma porcentagem de educação permanente e é por isso que precisa estar previsto no PLAMEP, que prevê todas as capacitações para que todos os profissionais possam participar, dentro daquela carga horaria, dos cursos necessários.

**Marcos** pergunta se teria como os parceiros acolherem sugestões do COMUDA-SP para o PLAMEP 2023.

**Claudia** diz que todo espaço de discussão, toda construção de documento passa por consulta pública e que ele estava no site para consulta pública até o dia 08/12/2022. Refere que os Conselhos têm participado, questionando os usuários, as pessoas que usam os serviços as vezes podem contribuir muito mais com os serviços do que quem planeja, que tem em mente aquilo que quer atingir, mas se aquela forma for a melhor é só quem usa o serviço que vai poder dizer, pontuando existir ampla participação para a construção do PLAMEP através de consultas públicas. Refere ser interessante também se fazer uma rodada de apresentação de cada entidades, uma vez que somos muitos e de diferentes espaços. Como exemplo diz ser interessante saber as coisas que CRP-SP têm feito, pensar formas de se aproximar, ou se pensar uma forma de ter um jornal de divulgação com todas as coisas que aconteceram para melhorar como difundir, como ocorre no Programa Redenção, que tem um jornal eletrônico de divulgação mensal.

**Marilda** comenta que amanhã terá uma reunião sobre o PLAMEP e que será on-line e aberta, convidando os presentes a participarem.

**Claudia** diz que o problema da população, do perfil da cracolândia, obviamente está mais concentrada no centro, mas que temos esse perfil na cidade inteira, tensionando o tempo inteiro, dizendo que existem outros territórios, que é preciso pensar numa lógica ampla. Refere territórios como na zona norte, embaixo da Av. Roberto Marinho, próximo ao CEAGESP, e que o programa redenção não pode ser exclusivo para o centro e que temos atualmente uma realidade mais pulverizada na cidade e que existe a necessidade de se dar uma resposta mais próxima, local, e que cada realidade de cada território é bem diferente.

**Isabel** comenta que tendo em vista a implementação de equipamentos de cuidado e proteção social do Programa Redenção nas outras regiões do município, a SMADS têm feito junto ao núcleo técnico do Programa Redenção essa conversa sobre os ATENDEs que ainda existem na cidade, pois tivemos na transição de gestão os serviços ATENDE transmutados para os

SIATs, mas que ainda têm um ATENDE localizado na Av. Roberto Marinho e um no CEAGESP, que são outros serviços com outra proposta de atendimento, das necessidades mais imediatas dos usuários, só da assistência social, não contendo equipes de saúde e que um passo importante para o Programa e no qual irão se debruçar no ano que vem, é transformar esses ATENDEs em SIATs II, articulando com os trabalhos das equipes, como Consultório na Rua e SEAS, e que esse é um grande desafio, de levar o Programa Redenção e os recursos da Assistência para outros territórios.

### 3 PAUTAS

#### **3.1 Ofício CONED-SP nº 054/22**

**Marcos** refere que se trata de uma pauta solicitada formalmente pelo conselheiro **Ricardo Iasi** por e-mail e que se trata de uma pauta importante, não sem dúvidas e controvérsias como tivemos na última reunião ordinária, até mesmo dentro da Coordenação Executiva. Pontua que tivemos a última reunião e que posteriormente, no dia 17/11/2022, recebemos o Ofício do CONED que ficou para apreciação da Coordenação Executiva. Refere que a Coordenação ficou em um primeiro momento de se colocar em pauta ou esperar o pleno se manifestar e dentro dessa dúvida foi decidido que a Coordenação Executiva levaria a questão como informe, com seu respectivo posicionamento sobre o ofício e abrir para discussão no plenário, assim como ocorreu na reunião ordinária. Todavia, com a solicitação de **Ricardo**, a mesma entrou para discussão como pauta desta reunião. Passa a palavra para **Ricardo** comentar.

**Ricardo Iasi** comenta que sabe que é um assunto chato mas que proporcionalmente importante. Pontua que tudo que será tratado não tem cunho pessoal, ressaltando ter uma boa relação com **Cecília**, mas o fato é que em 17/11/2022 recebemos um ofício do CONED sobre a representação das duas cadeiras que eles têm no COMUDA-SP. Realiza a leitura do Ofício (Anexo 1) e que em seu entendimento nem **Vera** e **Cecília** podem mais representar o CONED, ficando vagas essas duas cadeiras no COMUDA. Por consequência, refere que a função de Vice-Presidente só pode ser exercida por Conselheiros gozando da vigência de seus mandatos. Diz que desde o dia 23/11/2022, com o encerramento da representação da até então conselheira **Cecília Galício** verificou-se, em seu modo de ver, a vacância da Vice Presidência e que precisa ser solucionada. Refere ser difícil sobre essa situação do CONED e então propõe como encaminhamento para que na próxima reunião se discuta a organização de uma eleição para a função de Vice-Presidente e na subsequente seja realizada a eleição para respectiva função.

**Maronna** pergunta onde consta no Regimento sobre cargos vagos.

**Ricardo** refere que a Vice-Presidência deve ser exercida por um conselheiro. Se ela (**Cecília**) não é mais conselheira, não é mais Vice-Presidente, ficando vago o cargo, donde precisamos fazer uma eleição.

**Maronna** refere que na gestão anterior, cuja Presidência foi exercida por Décio Perrone, o cargo de Vice-Presidência ficou vago por dois anos, durante toda gestão.

**Isabela Lemos** complementa dizendo que toda a mesa diretoria ficou vaga na gestão passada e que quem fez a vezes da diretoria do COMUDA-SP na gestão passada foi a Coordenação de Políticas de Drogas da SMDHC e que não teve nada além do Presidente.

**Ricardo** questiona se vamos usar um erro do passado para repeti-lo novamente.

**Maronna** refere que erro é uma avaliação dele (**Ricardo**), pois o mandato prosseguiu com os cargos vagos. Diz que o Regimento é omissivo em como se deve proceder numa situação como essa, que é uma vacância superveniente, referindo que **Cecília** foi eleita (Vice-Presidente) e agora, a proposta de **Ricardo**, conselheiro representante da SGM busca-se tirar **Cecília** do cargo. Pontua achar peculiar de que depois de uma gestão como a do Décio, que na prática o COMUDA-SP ficou paralisado, onde os grandes temas que tinham que ser discutidos não eram discutidos, com reuniões que perdíamos tempo e não se discutia. Ao contrário, a atual gestão já fez 300% mais em relação à gestão passada e, justamente num momento em que o COMUDA-SP estava em uma espécie de coma induzido e voltou a funcionar, voltou a dar sinal de vida, onde foram realizadas uma série de atividades, então diz achar curioso essa movimentação para se tirar a **Cecília**, até mesmo porque, até onde ele sabe, a mesma será reconduzida ao CONED, e que isso é algo certo.

**Cecília** confirma que seu nome já foi indicado para a nova composição do colegiado do CONED.

**Maronna** continua, problematizando que até que o CONED se reúna e decida quem serão seus representantes no COMUDA-SP, nada impede que nós (conselheiros), com base no artigo do Regimento Interno que diz que os casos omissos, como é esse caso, podem ser deliberados pelo plenário, nada impede que nós outorguemos à **Cecília** essa possibilidade de permanecer até que o CONED defina quem serão seus representantes, em nome de um princípio maior que é o da continuidade, sendo um dos princípios mais importantes na administração pública, onde qualquer interrupção abrupta, que implique na descontinuidade representa o oposto do interesse público. Refere que pensando no interesse público, da sociedade, do cidadão de São Paulo, afinal o COMUDA-SP representa a cidadania paulistana, e que pensando então na cidadania paulistana e no interesse da continuidade dos

trabalhos, buscar outra solução é ir ao contrário do interesse público. Refere que o Conselho tem funcionado muito bem, podendo realizar debates e diversas ações (cita uma série de ações e/ou trabalhos realizados pela atual gestão, como visitas, interlocução com o MP dentre outras). Diz que “a mudança é da água para o vinho”. Pontua que seja tanto no que diz respeito da não previsão desta situação no Regimento Interno, que permite a deliberação pelo plenário por se tratar de um caso não previsto, como seja a situação do precedente da gestão anterior (vacância na Vice-Presidência e Secretaria Geral), propõe para avaliação dos presentes qual ser a melhor solução diante desta situação, qual a melhor saída tendo em vista o interesse público, o interesse da sociedade e do cidadão paulistano. Enaltece o trabalho desenvolvido por Cecília na Vice-Presidência, referindo ser um contrassenso e do interesse de quem quer que o COMUDA-SP volte a ser um órgão inoperante, que descumpra o seu papel, que volte a fazer figuração. Refere que podemos decidir nesse sentido sem cometer qualquer irregularidade e que, após a definição dos representantes do CONED, se **Cecília** não for reconduzida ao COMUDA-SP, daí sim faremos uma nova eleição para o cargo de Vice-Presidente, daí sim podemos voltar ao tema.

**Isabel** também elogia Cecília, referindo exercer uma postura exemplar enquanto Vice-Presidente, que o caso não se trata de Cecília, que ela não é uma questão. Refere entender ter duas questões e que elas precisam ser separadas. Diz que desde a reunião passada, existe um elemento novo que é o ofício do CONED. Portanto, não sendo mais representante do CONED, seu entendimento é de que ela não é mais representante do COMUDA-SP. Fala que o que o Regimento não deixa claro é sobre a questão da nova eleição para recompor a Vice-Presidência em caso de vacância, como aconteceu na gestão anterior, e que isso são duas questões diferentes. Refere que uma outra opção é deixar a Vice-Presidência livre até que o CONED possa indicar seus representantes e aí ser deliberado sobre isso.

**Marcos** afirma que é a mesma tese de Maronna.

**Isabel** diz que não, que uma coisa é o conselho deliberar pela permanência de Cecília no Conselho, mesmo não sendo mais representante do CONED e como Vice-Presidente do COMUDA-SP e que quando o CONED definir seus representantes a questão é reavaliada são duas coisas diferentes afirma.

**Claudia** diz que não estão discutindo sobre a função da Cecília, de ser a pessoa quem é, que é uma pessoa maravilhosa e excelente Vice-Presidente, e sua importância, que não é por aí que devemos abordar. Devemos abordar que todos são conselheiros eleitos ou escolhidos, no caso gestão, assim com o Décio também havia sido eleito, que a questão não é essa pois incorre-se

no risco de se entrar em uma discussão político-partidária e que não é por aí, que é preciso se pensar de uma maneira macro. Pontua que de fato na gestão anterior, o Conselho passou muito tempo analisando a formulação do atual Regimento Interno, em uma construção ao longo de meses, com idas e vindas de diferentes versões até sua versão final e que mesmo assim temos questões controversas, parece que não é isso que deve pautar as decisões do plenário. Diz que deve-se pautar o que de fato está na regra. Questiona se, dentro do Regimento, há a possibilidade de deixar a vaga de Vice-Presidente livre nesse período até que o CONED reconduza seus representantes?

**Isabel** refere ter sido essa a mesma proposta que fez.

**Claudia** complementa, dizendo que Cecília continua no Conselho (como colaboradora), não respondendo enquanto Vice-Presidente até que o CONED defina sua representação.

**Marcos** pontua que o Regimento permite por se tratar de um caso omissis que o conselho pode deliberar sobre este assunto por ser um caso omissis. Refere querer falar da parte da Coordenação Executiva são duas teses que apareceram e que com a chegada do ofício, o entendimento (da Coordenação Executiva) era de que teria que acatar. Afirma que o CONED neste momento não tem representação em qualquer instituição, inclusive dentro do COMUDA-SP, sendo que o Conselho e a Coordenação precisam acatar de modo a não se incorrer em problemas no futuro. Retoma um ponto levantado na reunião anterior pelo conselheiro **Guilherme Messas**, de que estávamos deliberando em nome do CONED. Pontua que sim, não podemos deliberar pelo CONED mas pelo COMUDA-SP sim. Afirma que a posição da Coordenação Executiva é a de que **Cecília** não é mais Vice-Presidente do COMUDA-SP neste momento oficialmente por não ter a representatividade do CONED, agora dentro de nossa governabilidade, podemos tomar essa deliberação (de não realizar eleição para o cargo até que o CONED reconduza seus representantes). Reitera que tanto na reunião passada como nesta, só viu elogios substanciais acerca do trabalho desempenhado por **Cecília**, donde não vê como razoável uma pressão para o plenário querer votar para uma nova eleição, ainda mais tendo em vista que **Cecília** já foi designada para reconduzir-se enquanto conselheira do CONED, e que provavelmente será designada ao COMUDA-SP novamente. Retoma a tese apresentada por **Maronna** na reunião passada, sobre o precedente da vacância na nomeação dos Conselheiros e que mesmo assim se mantiveram até serem oficialmente reconduzidos na gestão anterior do Conselho, não se sustenta para a questão da manutenção de **Cecília** no cargo de Vice-Presidente a partir do ofício do CONED, mas que se sustenta para não ser realizada uma eleição neste momento, até o CONED enviar sua representatividade, afinal o colegiado não está totalmente composto neste momento e que

seriam apenas entre dois ou três meses até que essa situação se resolva. Refere que tem-se um precedente, nada que a desabone, que somente verificou-se apoio a ela e o trabalho desenvolvido no cargo neste período.

**Maronna** refere que diante da ponderação do Presidente, abre mão de sua proposta mas que gostaria de destacar que a gestão anterior do COMUDA-SP teve uma avaliação negativa. Para ele e que teve como estratégia da gestão manter o Conselho inoperante, fazendo-o se tornar um órgão irrelevante. Que o antigo Presidente (Décio Perrone), por acumular também o cargo de Coordenador de Política de Drogas da SMDHC, tomou uma decisão unilateral de alterar os representantes da sociedade civil e que isso só ocorreu após o fim regular do mandato, ocorrendo um período de extensão, aguardou-se as nomeações dos substitutos dois ou três meses depois. Entende então que tem-se um precedente no Conselho e que não haveria problema nenhum seguirmos no mesmo sentido, desde que houvesse vontade política para que se mantenha a continuidade dos trabalhos do COMUDA-SP. Reitera abrir mão de sua proposta em nome da proposta efetuada por **Marcos**, aguardando a indicação dos novos representantes do CONED no COMUDA-SP para que aí então se delibere sobre eventual necessidade de eleição para o cargo, deixando claro que em caso de recondução de Cecília, a mesma reassume seu mandato e o posto de Vice-Presidente.

**Cecilia Motta** diz que gostaria de entender uma questão. Diz que não elegeu o CONED, o assento do CONED, mas sim a Cecília ser humano, mesmo ela sendo do CONED, ela têm um cargo no COMUDA-SP. É explicado que precisa ser conselheira do COMUDA-SP para exercer a função de Vice-Presidência.

**Ricardo** diz que Cecília pode continuar contribuindo com o COMUDA-SP e compara com a situação de **M<sup>a</sup> Angélica** que atua como se fosse ainda conselheira. Outro aspecto é que sobre o passado precisamos superá-lo, pois ele mesmo não fazia parte à época. Que não se questiona o trabalho da Coordenação Executiva, assim como os conselheiros que são da gestão, apontando o trabalho de **Isabela e Isabel**, reiterando que o passado nada têm a ver com a situação atual e que não existe nenhum movimento de congelamento do COMUDA-SP. Respondendo à questão de **Cecilia Motta** de que as cadeiras são do CONED e não de **Cecilia Galício** ou **Vera Bagnolesi**, sendo uma questão institucional e deve-se pensar o COMUDA-SP no futuro, para os anos seguintes em que não mais estaremos no Conselho, dado que **Cecília** não é mais Vice-Presidente. Refere acreditar não ser conveniente esperarmos por alguns meses até resolver a situação da mesma no CONED. Pontua a necessidade de se ter uma Vice-Presidente conforme consta no Regimento Interno. Chama a

atenção novamente para que o Conselho e a Coordenação Executiva não passem por problemas no futuro, em uma atuação fora da lei, uma vez que existe um Inquérito Civil do Ministério Público, onde se questionam coisas muito mais singelas do que as tratadas neste tema, como comunicações de ata. Refere que se existe dúvidas da parte do plenário, sua sugestão é que se faça uma consulta jurídica, até mesmo por uma questão de segurança, com um parecer da Procuradoria Geral do Município, tendo uma posição jurídica para que possamos seguir com conforto no futuro e que ele não se sente confortável em decidir.

**Marcos** retoma toda a situação de **Cecília** inclusive pontuando que ela já foi indicada novamente para o CONED, com a perspectiva de retornar ao COMUDA-SP, pontua que isso se trata de um caso omissos no Regimento Interno. E faz esse questionamento a **Ricardo**.

**Ricardo** diz que entende as dúvidas e que por isso entende ser melhor uma consulta jurídica anterior, para tomarmos uma posição com base jurídica.

**Isabela** pergunta e se tudo der errado, caso **Cecília** não seja renomeada pelo CONED para o COMUDA-SP.

**Maronna** e **Marcos** pontuam que aí sim deve ser feita uma nova eleição para a vaga de Vice-Presidência. **Marcos** questiona o inverso, e se caso tenhamos a pressa de fazer uma nova eleição e daqui dois ou três meses **Cecília** for reconduzida ao COMUDA-SP pelo CONED, como ficaria. **Isabela** refere que não é este seu posicionamento, que se sua preocupação se refer apenas em caso de não haver recondução da mesma, pois como a cadeira é do CONED, o CONED fará o que bem entender e que haverá muitas brigas no novo colegiado do CONED, considerando importante lembrarmos que é um Conselho estadual com uma mudança de gestão e que não é qualquer mudança e que é necessário termos em mente que **Cecília** pode não ser reconduzida. Refere estar incomodada desde a reunião passada e que acha que em algum momento devemos discutir o papel do plenário, pois somos um conselho participativo, as coisas vão, mudam, e que é necessário discutir a plenária.

**Maronna** diz ser inconveniente solicitar um parecer jurídico da PGM pois este é um órgão da gestão, do Governo, lhe parecendo um desenho de articulação política. Aponta que talvez o Ministério Público seja o órgão mais adequado que pode opinar em relação ao Conselho, mas que de qualquer modo, neste instante isso não se faz necessário pois nem na lei (17.089) nem no Regimento Interno existe a previsão dessa situação, então trata-se de um caso omissos. Pontua que a proposta de **Marcos** respeita todas as necessidades legais e normativas.

**Marcos** refere que irá colocar em votação as duas teses, retomando o posicionamento da Coordenação Executiva, de que Cecília não é mais Vice-Presidente neste momento e que aguardaremos as representações do CONED, conforme precedente na gestão anterior.

**Ricardo** faz um esclarecimento que se caso **Cecília** seja reconduzida pelo CONED no COMUDA-SP, ela não poderia reassumir automaticamente a cadeira de Vice-Presidentência, pois a mesma saiu, estaria fora do COMUDA-SP por um período, pois ela mesma perdeu o mandato. **Isabela** pontua que Ricardo está certo, que é preciso pensar na cadeira, pois o mandato acabou. **Claudia** reforça, dizendo que haveria a necessidade de nova eleição em caso de retorno de **Cecília** ao COMUDA-SP.

**Marcos** comenta de que entende as colocações de **Ricardo**, mas que há um entendimento generalizado de que é possível esperar a resolução da situação no CONED pois é um caso omissivo dentro do Regimento, sendo que o plenário pode deliberar em casos omissivos e que não precisamos ter a pressa em realizar uma nova eleição para a Vice-Presidentência nesse momento.

**Ricardo** apresenta mais um aspecto, que a importância da Vice-Presidentência é de tal forma que ela assume a Presidência na ausência do Presidente e que acha que não devemos deixar o cargo vago.

**Marcos** assinala que na ausência do Presidente e do Vice-Presidente, a Secretária Executiva assume a Presidência, de acordo com o Regimento Interno.

**Carolina** reforça que o Regimento é muito claro nesse sentido, de que na ausência de ambos a Secretária Executiva assumiria a Presidência e que estamos sendo redundantes, posicionando-se de que temos que esperar a recondução dos conselheiros do CONED, pois Cecília foi eleita pelo voto do plenário.

**Maronna** aponta ser curioso **Ricardo** se apegar tanto ao Regimento Interno do COMUDA-SP, bem como as atas das reuniões ordinárias, sendo que o Comitê Gestor da Política sobre Álcool e outras Drogas (órgão que faz a governabilidade da política AD no município, pertencente sob a responsabilidade da SGM) sequer apresenta as atas de suas reuniões para os órgão de controle.

**Ricardo** pontua que em sua visão não está juridicamente claro o que fazer com essa matéria. Refere que todos concordaram que o cargo está vago, questiona o que fazer diante dessa vacância. Afirma não se sentir confortável do plenário deliberar que o COMUDA-SP espere alguns meses a definição do CONED. Propõe como encaminhamento um parecer jurídico, e com base no mesmo decidir sobre a questão. Diz achar que não surte efeito algum uma decisão dos conselheiros sobre algo que é um posicionamento jurídico. Reitera que propõe



como encaminhamento que tenhamos um parecer jurídico e com base nele decidirmos se esperamos ou não a definição no CONED.

**Maronna** questiona se ele quer um parecer do Procurador Geral do Município, indicado pelo Prefeito.

**Ricardo** diz que pode ser também um parecer da OAB, que está curioso de como a OAB vai se posicionar diante de uma situação dessas.

**Maronna** reafirma que qualquer caso omissos deve ser decidido pelo plenário. Pontua que, se caso o plenário deliberar e alguém se sentir descontente, pode ir ao judiciário, ao Ministério Público, judicializar a questão, mas o que devemos é decidir.

**Marcos** afirma que iremos decidir neste momento.

**Isabel** diz que devem ser votadas as duas propostas.

**Guilherme Messas** pontua que pode se chegar a um acordo político de adiar a eleição para Vice-Presidência uma vez que extinguiu-se o mandato de **Cecília**, mas entende que se adie também essa discussão, que se na suposta volta dela ao COMUDA-SP, possamos rediscutir se ela reassume automaticamente o cargo de Vice-Presidência, se é legal ou não ela reassumir automaticamente um cargo a partir de uma representação que se extinguiu.

**Carolina** retoma que temos um caso omissos e que quem decide os casos omissos é o plenário segundo o Regimento e de acordo com o mesmo na ausência do Presidente assume o Vice-Presidente, na ausência do Vice-Presidente assume a Secretária Executiva. A questão de ter ou não uma nova eleição é também um caso omissos, então teremos que decidir no plenário se iremos fazer uma nova eleição, interpretando, entendendo que ela (Cecília) saindo da representação dessa cadeira pode voltar automaticamente para o cargo de Vice-Presidência. Pontua que o que está sendo proposto é ficarmos um período aguardando a decisão do CONED e quando se, se a Cecília for indicada novamente para o COMUDA-SP, ela volta a ocupar a posição na qual foi eleita, reafirmando ser essa a proposta da Coordenação Executiva enquanto acordo com o plenário. Refere que se está sendo discutida uma nova eleição, com a possibilidade de Cecília retornar ao COMUDA-SP enquanto conselheira, após a definição do CONED, mesmo se Cecília retornar ao COMUDA-SP via CONED, estamos indicando que não queremos mais Cecília no cargo e que é preciso assumir o posicionamento de cada um, que devemos ser sinceros se caso Cecília voltar iremos querer uma nova eleição mesmo assim.

**Isabel** questiona se podemos fazer uma eleição para Presidência ou Vice-Presidência sem termos as cadeiras completas. **Marcos** responde que sim, desde que se tenha quórum.

**Carolina** diz que o Conselho não pode parar porque as pessoas não foram nomeadas.

**Isabela** pergunta se **Carolina** está como Vice-Presidente. **Carolina** refere que não, mas que consta no Regimento que em caso de ausência do Vice-Presidente a Secretária Executiva poderia assumir as funções.

**Marcos** inicia a votação para escolha de qual encaminhamento será tomado pelo plenário, é isso que temos no Regimento, por isso temos de decidir no plenário. conforme as duas propostas abaixo:

- Parecer jurídico prévio da Procuradoria Geral do Município, da OAB-SP e do Ministério Público = **5 votos**: Ricardo Iasi, Claudia Longhi, Bruno Saraiva, Isabel Figueiredo e Michel.
- Esperar a definição do CONED para discutir possibilidade de nova eleição para a Vice-Presidência = **8 votos**: Marcos Muniz, Carolina Salado, Cristiano Maronna, Alcione Moreno, Guilherme Messas, Guilherme Kortas, Cecília Motta, Maria Izabel.
- Abstenção = **1 voto**: Isabela Lemos

### **3.2 Balanço COMUDA-SP 2022:**

**Marcos** faz uma retrospectiva do ano do Conselho. Refere que em março não houve reunião ordinária após denúncia da sociedade civil sobre a falta de transparência na gestão da política sobre álcool e outras drogas do município. No mês de abril tivemos o início do processo eleitoral da nova gestão do Conselho em maio e junho o efetivo processo eleitoral e organização dos trabalhos.

**Cecília Galício** realiza apresentação das atividades realizadas pela Coordenação Executiva desde maio, início da atual gestão, conforme Anexo 2, assim como o numero de conselheiros presentes e ausentes nas respectivas reuniões do Conselho.

**Marcos** alerta que na apresentação faltou mencionar a reunião que a Coordenação Executiva teve com o Secretário Alexis Vargas neste semestre. Afirma que a proposta do GT Espaço de Uso Protegido será exclusiva do COMUDA-SP, uma vez que o CONED não existe mais nesse momento. Destaca que a reunião com o Procurador Geral do Estado, com o então Vereador Suplicy, foi significativa para esclarecer as denúncias de violações de direitos na cracolândia e a formação de um GT no Ministério Público para acompanhamento da Operação Caronte. Pontua para **Cecília** que certamente faltaram algumas ações da Coordenação Executiva não mencionadas na apresentação.

**Marcos** refere perceber o envolvimento dos conselheiros ao longo do ano e dos atores da sociedade civil que participam do Conselho, mencionando alguns nomes e participações em atividades ao longo do ano como exemplo, dentro de um diálogo respeitável entre todos. Mas que reconhece que existem desafios por parte da Coordenação Executiva, como por exemplo melhorar os processos administrativos;

**Alcione Moreno** pede a palavra e agradece o trabalho e empenho da Coordenação Executiva ao longo de 2022 assim como todo colegiado do COMUDA-SP, puxando uma salva de palmas.

**Marcos** refere que somos um Conselho, dentro de nossas diferenças queremos o melhor para políticas públicas. Diz que pretende-se uma reunião com **Isabela (Departamento de Participação Social/SMDHC)** para pensar melhorias desses processos e que temos várias expectativas em relação a trabalho conjunto. **Isabela (DPS)** diz que não somente em contribuir com processos administrativos mas também em ajudar a pensar atividades que ampliem a participação da sociedade civil; diz que o Departamento de Participação Social elas cuida de 16 conselhos e que a equipe pode pensar em como aumentar o quórum dos conselhos, uma vez que entende a potência existente nesses espaços de controle social.

**Marcos** comenta sobre projetos de padronização de protocolos de trabalho e confecção de atas e que espera contar com o DPS/SMDHC para melhorias dos processos do Conselho. Propõe a definição de uma data de reunião entre Coordenação Executiva do COMUDA-SP e DEPS/SMDHC<sup>1</sup>. Refere que o GT Espaço de Uso Protegido o trabalho está se encaminhando para o final no que concerne ao eixo técnico. A maior parte do material foi desenvolvido por **Ma. Angélica** e que a expectativa é que em breve seja apresentado para o plenário o produto final. Agradece a **Isabel** e **Maria Izabel** pelos espaços utilizados nas últimas reuniões, realizando um trânsito maior do COMUDA-SP.

**Isabel** afirma que ficou faltando agendar reunião com o Secretário de Assistência Social.

**Marcos** diz que de fato, precisa mesmo ser agendada. Diz que o planejamento da Coordenação Executiva para o ano de 2023 se concentrará nas seguintes linhas: a realização da 8ª Conferência Municipal de Políticas sobre Álcool e outras Drogas (COMPAD). Refere que o ex-Presidente havia realizado previsão orçamentária para a realização da mesma. **Claudia** explica que a votação do orçamento ocorreu após a saída do ex-Presidente, Décio Perrone e que se não estiver no orçamento não será possível.

---

<sup>1</sup> Reunião foi realizada em 20/12/2022.

**Isabela** (DPS) diz que irá verificar com **Isabela Lemos** essa informar e posteriormente irá repassar para **Marcos**.

Outra diretriz apontada pela Coordenação Executiva para o ano de 2023 como prioridade é aproximar e fortalecer a relação do COMUDA-SP com o Poder Legislativo, com o Poder Judiciário como o MP e a Defensoria Pública. A importância no fortalecimento da relação com o Legislativo se refere ao outro objetivo traçado pela Coordenação Executiva, entendendo ser um objetivo que necessita de ampla construção, é caminhar para uma revisão da Lei 17.089/2019, de modo a fortalecer o Conselho, de modo que possamos ter representação de usuários, trabalhadores, que a Secretaria de Habitação tenha cadeira no Conselho, que o COMUDA-SP tenha paridade, dentro de uma grande construção com o Executivo, Legislativo e Sociedade Civil.

**Cecília Motta** diz estar bem preocupada com as novas drogas K2 e K9 (cannabinoide sintético) e que está “pegando muito fácil na população de crianças e adolescente em situação de rua”. E que a abordagem de rua para este público é fundamental, pois estão abandonados há muito tempo. Diz se preocupar ainda com a volta das propagandas de álcool em TV aberta e que não sabe dizer se houve mudança na lei sobre a proibição disto.

**M<sup>a</sup> Angelica** diz que sobre o K9 e o “Spice” o É de Lei tem algumas informações técnicas que podem ser divididas com o Conselho no próximo ano.

**Isabel** diz que SMADS também tem vários projetos planejados para o público de crianças e adolescentes para o ano de 2023, e que dentre eles existe o planejamento para a de criação de um centro de convivência pela SMDS, que seria um serviço tipificado, além de existir uma abordagem especializada para este público. Outra informação é a expectativa de ampliação das equipes SEAS. Refere que o Secretário está aberto a escutar os trabalhadores, atores da sociedade civil quanto à mudanças na metodologia de abordagem de rua por parte das equipes da SMADS e que esta será uma discussão importante para o ano que vem e que pode ser compartilhada com o COMUDA-SP.

**Cecilia Motta** diz que já há tanta coisa boa já escrita, produzida como por exemplo os trabalhos e produções do Quixote (CAPS IJ).

**M<sup>a</sup> Angélica** informa que amanhã às 15h terá uma reunião do Comitê Pop Rua na SMDHC e convida a todos.

**Marcos** afirma que dado o adiantado da hora as outras pautas previstas não poderiam ser discutidas. Fala da importância da reunião de janeiro/2023 para a criação da Comissão Organizadora da 8<sup>a</sup> COMPAD. Deseja boas festas a todos e finaliza a reunião.

**SEGUEM ABAIXO:**

**ANEXO 1 – Ofício CONED-SP nº 054/22**

**ANEXO 2 – Balanço de Atividades Coordenação Executiva COMUDA-SP 2022**



**SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS- CONED-SP**

**Ofício CONED-SP nº 054/22**

São Paulo, 17 de novembro de 2022.

Senhor Presidente,

Venho comunicar que a representação das duas cadeiras (governo e sociedade civil) do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas-CONED junto a este Conselho encerra-se em 23 de novembro próximo, pois nesta data terminam os mandatos dos conselheiros(as) da gestão atual de 2020/2022. Portanto, a partir desta data, a pessoa não poderá ser considerada representante do CONED.

Esclareço que as novas indicações para representantes do CONED perante outros órgãos e instituições deverão ocorrer somente após a posse dos indicados para a nova gestão. Uma vez publicada no diário oficial a relação dos novos integrantes, e eleita a nova Executiva, será realizada eleição em plenária dos indicados e/ou interessados a representarem o CONED em outras instituições

Sem mais, apresento a Vossa Senhoria protestos de elevada estima e distinta consideração, colocando-me a disposição para quaisquer outras informações que se fizerem necessárias.

**LUCIA DECOT SDOIA**  
Presidente

*Ilustríssimo Senhor*

**Marcos Muniz**

*Presidente*

*Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool*

Coned22/vlb

São Paulo, 09 de dezembro de 2022.

## MAIO/22

**03/05/2022** – Eleições – foram eleitos Marcos Muniz para presidente e Cecilia Galicio para a vice-presidência, sendo que, para o cargo da secretaria executiva não houve candidatura.

**13/05/2022** – Reunião de Transição da Coordenação Executiva realizada na SDHM entre Décio Perrone, Marcos Muniz, Cecilia Galicio, Carolina, Fernanda e estagiárias Clarice e Camila. Ficou decidida pela convocação de uma reunião extraordinária, tendo em vista haver sido deflagrada mais uma etapa da Operação Caronte, que teve com resultado a trágica morte de um usuário<sup>1</sup>, causada, segundo a Secretaria de Segurança Pública, por *“um conflito entre moradores de rua com as forças policiais acionadas posteriormente por populares”*.

**13/05/2022** – Marcos Muniz e Cecília Galício foram a campo para acompanhar a situação, uma vez que o fluxo da Cracolândia havia se espalhado após a intervenção da polícia na Praça Princesa Isabel. Circularam pela Av. São João, R. Helvetia, Praça Marechal Deodoro e R. APA. Conversaram com comerciantes que relataram apenas a presença de forças policiais, não identificando profissionais da Assistência Social ou Saúde nas ações.

**19/05/2022** – Reunião Extraordinária

Conselheiros Presentes: 21

Ausentes com justificativa: 3

Ausentes sem justificativa: 3

A Coordenação Executiva convocou reunião extraordinária, da qual resultaram os seguintes encaminhamentos:

1. Acompanhamento do Inquérito Civil proposto pelo Ministério Público pelo GT Faces da Violência, incluindo presença nas oitivas solicitadas;
2. Acompanhamento através da Coordenação Executiva das ações da Defensoria Pública (denúncia à Corte Interamericana de Direitos Humanos);
3. Solicitar a todas as Secretarias envolvidas nessa ação informações sobre suas respectivas atuações;

---

1

4. Visitas da Coordenação Executiva aos SIATs e CAPS para entendimento das ações que estão sendo feitas e os resultados e dados junto aos usuários, convidando os Conselhos de Classe;

5. Articular a participação do COMUDA em todas as ações e políticas que envolvam o território (com a participação de usuários e trabalhadores);

**23/05/2022** – Acompanhamento da oitiva do Secretário Municipal de Assistência Social, Carlos Bezerra, por ocasião das oitivas do Inquérito Civil do Ministério Público para apurar as atividades policiais nos eventos da Operação Caronte do dia 13/05/2022. O Secretário não compareceu e enviou representantes. Conselheiros Presentes: Cecília Galício, Décio Perroni.

## **JUNHO/22**

### **07/06/2022 – Reunião Ordinária**

Conselheiros Presentes: 20

Ausentes com justificativa: 1

Ausentes sem justificativa: 6

Em continuação ao processo de eleição da Coordenação Executiva, foi eleita para o cargo da Secretaria Executiva a Conselheira Carolina Salado, bem como, foi dado continuidade à ampla escuta de todos os Conselheiros, onde foi reafirmado o papel do COMUDA como organismo de relevância pública, porque reúne o Estado e a Sociedade Civil na discussão dos problemas da cidade, notadamente o complexo problema do álcool e outras drogas. Foram os encaminhamentos:

- 1) Formação de GT ou grupo para acompanhar junto aos SIATs o fluxo de cuidado dos usuários pós operação Caronte;
- 2) Acompanhamento das internações involuntárias junto ao Ministério Público;
- 3) Participação do COMUDA nas reuniões do Comitê Gestor da política municipal (ao invés de convidar a coordenação do respectivo Comitê para participação das reuniões);
- 4) Criação de GT para a proposta de espaço de uso supervisionado e levantamento de referências internacionais de propostas semelhantes;
- 5) Retomada dos pontos da 7ª COMPAD;



- 6) Criar proposições para formação e qualificação profissional de trabalhadores da área assim como estratégias de fortalecimento da participação dos usuários na construção das políticas públicas da área.

**23/06/2022** – Participação na Reunião do GTI da Comissão Interdisciplinar de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, da Câmara Municipal de São Paulo e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com fala do Conselheiro Cristiano Maronna, às 01:14 da Reunião<sup>2</sup>. Conselheiros Presentes: Cecilia Galicio e Cristiano Maronna.

**30/06/2022** - Participação na Reunião do GTI da Comissão Interdisciplinar de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, da Câmara Municipal de São Paulo e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com participação do Conselheiro Marcos – evento que teve a participação de Dan Small.

## **JULHO/22**

**03/07/2022** – Audiência com o Presidente do Tribunal de Justiça Dr. Ricardo Mair Anafé, organizada pelo vereador Suplicy e dos trabalhos do GTI Câmara/ALESP. Representando o COMUDA a Conselheira Cecília Galício.

**04/07/2022:** Enviado Ofício para a Secretaria de Governo solicitando a possibilidade de participação do COMUDA nas reuniões do Comitê Gestor da Política Municipal de sobre Drogas.

### **05/07/2022 – Reunião Ordinária**

Conselheiros Presentes: 19

Ausentes com justificativa: 3

Ausentes sem justificativa: 5

Para além dos informes, nesta reunião ficaram definidas as visitas ao SIAT II – Glicério, e SIAT III – Armênia, nos dias 12/07 e 15/07 (à confirmar). Foram tomados os seguintes encaminhamentos quanto à discussão dos eixos da 7ª COMPAD, com vistas a começarmos a nos preparar a 8ª COMPAD:

- 1) Discutir os 4 eixos temáticos que orientaram a 7ª COMPAD, dois na reunião de agosto e dois na reunião de setembro. Nessas plenárias, buscar e reforçar a participação de usuários e trabalhadores de serviços que compõem a política municipal de drogas para compor no debate.

---

<sup>2</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=15VxiP6oxR0>

- 2) Após essas duas reuniões, produzir algum material de síntese da 7ª COMPAD e publicizá-lo.
- 3) Realização das pré-conferências, com sugestão de data entre novembro e dezembro deste ano (2022), buscando preparar o terreno para a realização da 8ª COMPAD em 2023.

Foi criado o Grupo de Trabalho sobre Espaço de Uso Protegido, composto por: Marcos Muniz, Cecília Galício, Carolina Salado, Cristiano Maronna, Maria Angélica Comis, Guilherme Kortas, Guilherme Euripedes, Sílvia Cazenave, e Décio Perroni.

**14/07/2022** - Participação na Reunião do GTI da Comissão Interdisciplinar de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, da Câmara Municipal de São Paulo e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com participação de Cecília Galício<sup>3</sup>.

**19/07/2022** – Visita ao SIAT II – Glicério. Representando o COMUDA a Conselheira Cecília Galício, Marcos Muniz, Carolina Salado, representante Maria Izabel assessora Erika Hilton, Regianne, Ferreira, Márcia Helena Matsushita e Carice estagiária SMDHC.

**19/07/2022** – Audiência com o Procurador Geral da Pública, Dr. Mario Sarrubo, e do Subprocurador Dr. José Carlos Cosenzo, em decorrência dos trabalhos do GTI Câmara/ALESP. Representando o COMUDA a Conselheira Cecília Galício.

**22/07/2022** – Visita ao SIAT II – Armênia. Representando o COMUDA a Conselheira Cecília Galício, Marcos Muniz, Carolina Salado, Maria Izabel, Regianne Ferreira, Márcia Helena Matsushita e Décio Perroni.

**21, 22, e 23/07** – 8º Congresso Brasileiro de Saúde Mental. Participaram pelo COMUDA os Conselheiros Carolina Salado e Marcos Muniz.

**26/07/2022** – Evento Fortalece COMAD's. Participaram pelo COMUDA os Conselheiros Cecília Galício e Marcos Muniz

## **AGOSTO/22**

### **02/08/2022 – Reunião Ordinária**

Conselheiros Presentes: 18

Ausentes com justificativa: 2

Ausentes sem justificativa: 7

---

<sup>3</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=-r5iRWcDb8Q&t=14160s>

Reunião que contou com a participação da Secretária Municipal de Direitos Humanos Soninha Francine, reforçando a importância do COMUDA e fortalecendo a proposta de cooperação da pasta.

- 1) Conhecer as Comunidades Terapêuticas que recebem encaminhamentos dos equipamentos
- 2) de saúde e assistência do município.
- 3) A próxima visita será realizada ao CAPS IV.
- 4) Os quatro eixos da 7ª Conselho Municipal De Políticas Sobre Drogas E Álcool de São Paulo (COMPAD)

## **SETEMBRO/22**

### **06/09/2022 – Reunião Ordinária**

Conselheiros Presentes: 15

Ausentes com justificativa: 6

Ausentes sem justificativa: 6

- a) Agendamento de visita no CAPS IV Redenção
- b) Discussão sobre o Regimento Interno (Pautas extraordinárias ou urgentes)
- c) Apresentação da proposta de GT Comitê Pop Rua para possível participação do COMUDA
- d) Discussão sobre os eixos da 7ª COMPAD
- e) Apresentação do Relatório de visitas SIATs II na próxima reunião ordinária

**23/09/2022** – Reunião GT Espaço de Uso – Apresentação do Parecer do Eixo Jurídico.

**30/09/2022** – Visita COMUDA ao CAPS IV – Redenção.

## **OUTUBRO/22**

### **04/10/2022 – Reunião Ordinária**

Conselheiros Presentes: 16

Ausentes com justificativa: 5

Ausentes sem justificativa: 6

Foram feitos, além dos informes, foi feita a apresentação do Parecer do Eixo Jurídico do GT Espaço de Uso. Também foi feita a apresentação do esboço do Programa do Ciclo Formativo, construído a partir da reunião com a equipe de organização da proposta composta por Marcos, Carolina, Isabela Marques e Danilo Locatelli, bem como foi aberto ao grupo para que as pessoas que tiverem interesse em atuar como mediadores das mesas dos ciclos.

**06/10/2022** - Participação na Reunião do GTI da Comissão Interdisciplinar de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, da Câmara Municipal de São Paulo e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com participação de Cecília Galício<sup>4</sup>.

## **NOVEMBRO/22**

### **01/11/2022 – Reunião Ordinária**

Conselheiros Presentes: 15

Ausentes com justificativa: 8

Ausentes sem justificativa: 4

Foram feitos os informes gerais e tomou pauta a questão da representação do CONED no COMUDA das Conselheiras Vera Balognesi e Cecília Galício

**04/11/2022** - Atividade de Visita ao CAPS IV – Redenção, SIAT Emergencial e CAPS AD III – Boraceia do GTI da Comissão Interdisciplinar de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, da Câmara Municipal de São Paulo e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com participação de Cecília Galício.

**17/11/2022** – Atividade de Visita ao Hospital Cantareira e UPA Vergueiro do GTI da Comissão Interdisciplinar de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, da Câmara Municipal de São Paulo e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com participação de Cecília Galício.

**23/11/2022** – Acompanhamento de encaminhamento de usuários para averiguação na 77 DP, sendo que uma delas é do Projeto Teto, Trampo e

**25/11/2022** – Reunião Inicial de Planejamento do GT COMUDA/POPRUA/COMPIR: para debater o objetivo do GT (elaborar recomendações para o Poder Público), a proposta de calendário (6 reuniões de oitiva e diagnóstico e 8 reuniões de trabalho

---

<sup>4</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=mBvtJ328j6g&list=WL&index=2&t=6550s>

para a construção e elaboração do documento), sendo os principais eixos: trabalhadores, coletivos que atuam na região, defensores de direitos, moradores (com e sem teto), comerciantes e usuários. Conselheiros presentes: Cecilia Galicio, Ricardo Iasi e ainda, Maria Angélica Comis.

## **DEZEMBRO/22**

07/12/2022 – Evento - Atendimento em Direitos Humanos - Balcão, Ouvidoria e Redes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos. Participação de Cecilia Galicio.

Cordialmente,

Coordenação Executiva COMUDA

Gestão 2022-2024